



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1542/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1542/1995 DE 14/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

MENTA:

Denomina de Oswaldo Trigueiro, a Travessa sem
denominação, localizada no setor 22-quadra 62, e
dá outras providências.

RESERVAÇÕES:

IC Solutions
o: Processo Legislativo
10/2010 14:16:41

0000013757-09



ARQUIVADO EM 18,3,96

REGINA APARECIDA BARROS
CHEFE DE SESSÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 204 e folha de informação sob
n.º 05 / 18 / 12 / 95a 1



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de proo.
n.º	1542	de 1985

J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 30.07.1989 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1990 página 390.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Oswaldo de Albuquerque e Melo TRIGUEIRO

Político e jurista brasileiro (Alagoa Grande PB, 2-I-1905 - Rio de Janeiro RJ 30-VII-1989), foi governador da Paraíba, deputado federal, embaixador do Brasil na Indonésia (1954) e presidente do Supremo Tribunal Federal. Formado em direito pela faculdade de Recife, mudou-se em 1925 para Teófilo Otoni MG, onde foi promotor de justiça e inspetor de ensino secundário. Retornou à Paraíba em 1929 para participar da campanha sucessória de Washington Luiz. Adversário de João Pessoa, então governador e chefe da Aliança Liberal no estado, afastou-se da política depois da vitória da Revolução de 1930, instalando-se no Rio de Janeiro, onde trabalhou como advogado. Cinco anos mais tarde, com a eleição de Argemiro Figueiredo para governador, voltou à Paraíba, assumindo cargo de prefeito da capital. Com o advento do Estado Novo, renunciou ao cargo, voltando a morar no Rio, onde ficou até o início da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Um dos fundadores da UDN (União Democrática Nacional), elegeu-se governador da Paraíba em 1947 e, em 1950, deputado federal. Diretor do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais e da Revista Brasi-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	de pros.
n.º	1542	de 1995

leira de Política Internacional, mudou-se para Brasília em 1961, sendo nomeado ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Em 1964, foi nomeado procurador geral da República e no ano seguinte ministro do Supremo, assumindo sua presidência em 1969. Aposentado em 1975, voltou ao Rio e ainda deu aulas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro / (UERJ) e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Obras Públicas do Ceará. Em 1974 concorreu ao Senado mas foi derrotado pelo candidato da oposição, Mauro Benevides.

THOMSON, Virgil. Compositor, maestro e crítico de música norte-americano (Kansas City Mo., 25-XI-1896 — Nova York N.Y., 31-IX-1989), considerado um dos principais compositores dos EUA em seu tempo. Thomson começou a estudar piano aos cinco anos de idade, cursou música na Universidade de Harvard e, mais tarde, foi aluno de composição de Nadia Boulanger, em Paris. Compositor versátil, combinou freqüentemente formas tradicionais com técnicas contemporâneas. Influenciado por Erik Satie, expressou-se com clareza, simplicidade e humor. Entre suas obras mais conhecidas estão as óperas *Four Saints in Three Acts* (1928), *The Mother of Us All* (1947), ambas em parceria com Gertrud Stein, e *Lord Byron* (1968). Escreveu também sinfonias, poemas sinfônicos, concertos, música coral e de câmara. Para o cinema, compôs as trilhas sonoras dos documentários de Pare Lorentz *The River* (1936) e *The Plow That Broke the Plains* (1937). Em 1949, ganhou o prêmio Pulitzer de composição por seu trabalho no filme *Louisiana Story*. Crítico do *New York Herald Tribune* (1940 a 1954), publicou vários livros, entre os quais uma autobiografia, *Virgil Thomson* (1966).

TRIGUEIRO, Oswaldo de Albuquerque e Melo. Político e jurista brasileiro (Alagoa Grande PB, 2-I-1905 — Rio de Janeiro RJ, 30-VII-1989), foi governador da Paraíba, deputado federal, embaixador do Brasil na Indonésia (1954) e presidente do Supremo Tribunal Federal. Formado em direito pela faculdade de Recife, mudou-se em 1925 para Itófilo Otoni MG, onde foi promotor de justiça e inspetor de ensino secundário. Retornou à Paraíba em 1929 para participar da campanha sucessória de Washington Luiz. Adversário de João Pessoa, então governador e chefe da Aliança Liberal no estado, afastou-se da política depois da vitória da Revolução de 1930, instalando-se no Rio de Janeiro, onde trabalhou como advogado. Cinco anos mais tarde, com a eleição de Argeiro Figueiredo para governador, voltou à Paraíba, assumindo o cargo de prefeito da capital. Com o advento do Estado Novo, renunciou ao cargo, voltando a morar no Rio, onde ficou até o início da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Um dos fundadores da UDN (União Democrática Nacional), elegeu-se governador da Paraíba em 1947 e, em 1950, deputado federal. Diretor do Ins-

tituto Brasileiro de Relações Internacionais e da *Revista Brasileira de Política Internacional*, mudou-se para Brasília em 1961, sendo nomeado ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Em 1964, foi nomeado procurador-geral da República e no ano seguinte ministro do Supremo, assumindo sua presidência em 1969. Aposentado em 1975, voltou ao Rio e ainda deu aulas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

TUCHMAN, Barbara. Historiadora norte-americana (Nova York, 30-I-1912 — Greenwich, Conn., 6-II-1989), autora de *The Guns of August* (1962: *As Armas de agosto*), fascinante crônica dos acontecimentos que precipitaram a I Guerra Mundial, e de *Stilwell and the American Experience in China, 1911-1945* (1971: *Stilwell e a experiência americana na China*), sobre a atuação do general que comandou as forças dos EUA contra os japoneses na II Guerra Mundial. Filha de um banqueiro internacional, formou-se pelo Radcliffe College em 1933, foi assistente de pesquisa (1933-35) para o Institute of Pacific Relations e redatora e correspondente (1935-39) da revista *Nation*, cobrindo a guerra civil espanhola. Em 1940 casou-se com o médico Lester Reginald Tuchman e dedicou-se à criação das três filhas, só começando a escrever quando estas entraram para a escola. Tuchman nunca fez doutorado e afirmava que sua abordagem histórica não estava condicionada a uma visão acadêmica; seus livros, vazados em estilo esmerado, tornaram-se popularíssimos. Publicou *The Lost British Policy: Britain and Spain since 1700* (1938), *Bible and Sword: England and Palestine from the Bronze Age to Balfour* (1956) e *The Zimmermann Telegram* (1958) antes de celebrar-se com *As Armas de agosto*. Entre outras obras contam-se *The Proud Tower: A Portrait of the World Before the War, 1890-1914* (1966); *A Distant Mirror: The Calamitous 14th Century* (1973), uma hábil recriação do turbulento período da história da França, marcado pela peste e pela guerra, e considerada sua obra mais profunda; e *The March of Folly: From Troy to Vietnam* (1984), análise de quatro casos de insensatez política: a guerra de Tróia, a batalha renascentista entre o papado e os protestantes, a guerra entre os ingleses e os colonizadores americanos e o envolvimento dos EUA no Vietnã. Seu último livro, *The First Salute — A View of the American Revolution*, foi publicado em 1988.

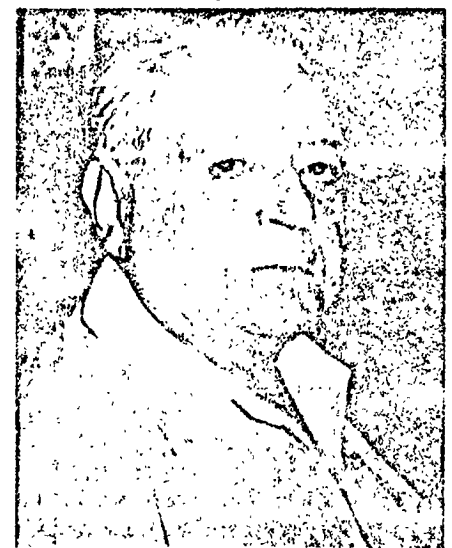
VAN CLEEF, Lee. Ator norte-americano (Somerville NJ, 9-I-1925 —

Oxnard Calif., 16-XII-1989), conhecido como 'o homem mau' dos westerns dos anos 50. Alto, magro e de olhar gélido, participou de filmes como *Matar ou morrer* (1952), de Fred Zinnemann; *Tributo a um homem mau* (1956); *Gunfight at the OK Corral* (1957) e *The Bravados* (1958). Afastado do cinema pelo alcoolismo, passou alguns anos sem trabalhar, retornando em *O Homem que matou o facinoroso* (1962). Fez alguns pequenos papéis em filmes para televisão e atuou numa série de filmes do italiano Sergio Leone, entre os quais, *Por um punhado de dólares* (1965) e *O Bom, o feio e o mau* (1966).

VANEL, Charles (CHARLES-MARIE VANEL). Ator francês (Rennes, 21-VIII-1892 — Cannes, 14-IV-1989), que fez mais de 200 filmes numa carreira de 76 anos. Em 1904 seus pais se mudaram para Paris e Vanel descobriu o teatro. Aos 16 anos, estreou no palco com *Hamlet*, e em 1912 no cinema, com *Jim Crow*. Seu primeiro grande papel, no cinema mudo, foi em *L'âtre* (1922), de Robert Boudrioz, fazendo um tipo 'durão' que se tornaria sua marca. Em 1929, dirigiu e estrelou *Dans la nuit*. Projeto-se internacionalmente devido a dois filmes de Henri George Clouzot: *O Salário do medo* (1953) e *As Diabólicas* (1954). Outro filme que o tornou conhecido foi *Ladrão de casaca* (1955), de Hitchcock, no qual fez o papel do detetive.

VARGAS, Lutero. Político e médico brasileiro (São Borja RS, 21-II-1912 — Porto Alegre RS, 4-X-1989). Filho de Getúlio Vargas, fundou com o pai o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) pelo qual elegeu-se deputado federal em 1950 e 1954. Em 1958 candidatou-se ao

Lutero Vargas (Agência O Globo)





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

05

do processo n° 1542/95 de 19 18 12 95 (a)

Sr. Assessor Chefe

Sobre o assunto, nada consta,

em 18/12/95.

FATIMA A. M. V. MOTII
Assist. Parlamentar

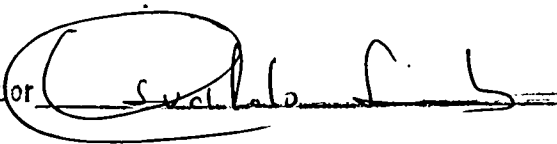
A Com. de Const. e Justiça

19/12/95

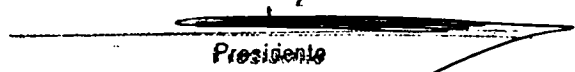
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/99 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.



Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 21 de 12 de 99


Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 02.01.99

(a) 



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06	do Proc.
N.º 1542	de 1945
O Funcionário	

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1542/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Hoda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA OSMALDO TRIGUEIRO) constitui homônima?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1542/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

22 1 96

Presidente

cds/p115421

A
LEG 3 - Senhora Chefe
Fm solicitação do Sr. Presidente,

para providências
SP, 22 1 96

FRANCISCO FALCONI JUNIOR
Chefe de Gabinete

Sr. Zuzi.

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

31-01-96

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe.

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

31-01-96

ZUZU ASSATO
Oficial Legislativo

SEGUE em, juntado 5, nesta data
documento 5 e papel de informação
elaborado 5 sob folhas ns 07/9
Em 12102196



Câmara Municipal de São Paulo

Form. nº 07 ou proc
Nº 1542 de 19 95
O funcionário

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0060/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1542/95 de autoria do Vereador Mario Noda - denominando Oswaldo Trigueiro a travessa sem denominação - localizada no setor 022 - Quadra 062 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. nº 1542/95 de fls.01, do despacho da Comissão de Constituição e Justiça de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

SLF.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha N.º	08	do proc.
N.º	1542	de 1995
O funcionário	[assinatura]	

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 060/96, de
05.02.96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1542/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1542/95 de fls. 01, e do despacho da comissão solicitante de fls. 06.

Recebi
07/02/96

[assinatura]
SUELLY PENHARRUBIA FAGUNDES
Assessora - SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

09

do processo nº

1542 de 19 95 12.02.96

(a)

ZUET ASSATO
Oficial Legislativo

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 12/02/96

fy

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUIE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 10

Em 11 03 96

(a) R



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha nº	1573
de	19
de	95

folha de informacao n.º

do. proc. n.º 9.000.890.96.01 em 23/02/96. (a)

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.542/95 MEMO ATL : 4.576/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO TEM CODIGO

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM NOME

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV OSWALDO TRIGUEIRO

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

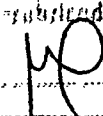
IMPRECISOS

E) OBSERVACOES :

HA MAIS DE UM LOGRADOURO NA PLANTA DE QUADRA, IMPOSSIBILITANDO A IDENTIFICACAO DO LOGRADOURO EM QUESTAO.

23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE-4

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Sr GU: M. juntados nesta data ^{de acordo com o processo nº 18/03/96} ~~publicados sob~~
folhas de n 12, 18/03/96. 

Post



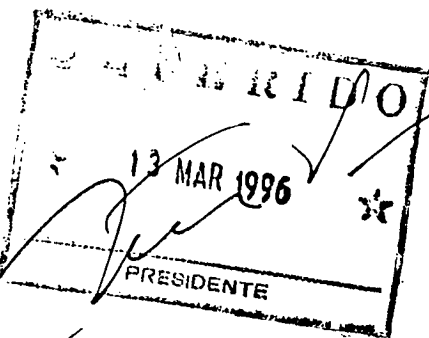
Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	1542	do proc. de 1995
--------------	------	---------------------

13 - RDS

13-0203/1996

REQUERIMENTO



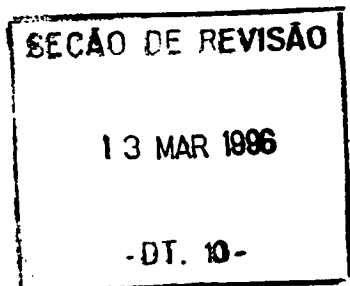
REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais, que o Projeto de Lei nº 1542/95, de minha autoria, seja retirado e arquivado.

Sala das Sessões, 13 de março de 1996.

VEREADOR MÁRTO NODA

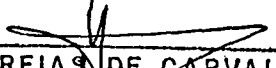
Vice Líder - PTB

1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

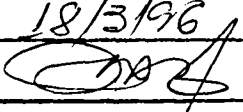
14/03/96


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15/03/96 às _____ hs.

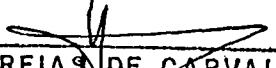
AO DT. 04.
18/03/96


MARIA ANTONETA FELIX DE PAIVA
Secretária

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>= 11 =</u> fls.
Arquivo em	<u>18/3/96</u>
O Func.º	
REGINA APARECIDA BARRIOS Chefe de Seção Técnica II	

A Com. de Const. e Justiça

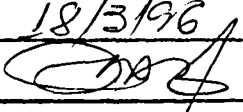
14/03/96


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15/03/96 às _____ hs.

AO DT. 04.
18/03/96


MARIA ANTONETA FELIX DE PAIVA
Secretária

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>= 11 =</u> fls.
Arquivo em	<u>18/3/96</u>
O Func.º	
REGINA APARECIDA BARRIOS Chefe de Seção Técnica II	